



**Comunidade  
de Leitores**

# **DOR FANTASMA**

**Rafael Gallo**

**Com a presença *online* do escritor**

**14 DEZEMBRO | 21:00**

**Biblioteca Municipal Ary dos Santos, Sacavém**

Entrada livre mediante inscrição

Inscrição necessária para receção de link: 211 150 665 | [bmas@cm-loures.pt](mailto:bmas@cm-loures.pt)

Comunidade de Leitores

# ***DOR FANTASMA***

**Rafael Gallo**



## **Biografia:**

Rafael Gallo nasceu em São Paulo, no Brasil, em 1981.

É autor de *Dor fantasma*, romance vencedor do *Prémio José Saramago 2022* (Porto Editora/Globo, 2023); *Rebentar* (Record, 2015), vencedor do *Prémio São Paulo de Literatura 2016*; e *Réveillon e outros dias* (Record, 2012), livro de contos, vencedor do *Prémio SESC de Literatura 2012*.

Tem ainda diversos textos em antologias e coletâneas, incluindo publicações em países como: França, Estados Unidos, Cuba, Equador e Moçambique.

## **Sinopse:**

Rômulo Castelo é um pianista virtuoso, que tem preparado a sua vida inteira para ser reconhecido como o maior intérprete da obra de Franz Liszt.

A sua extrema exigência não se limita apenas à música, mas também à sua visão do mundo e ao seu modo de vida.

Ele é intransigente com os alunos e colegas da universidade onde leciona, avesso a qualquer forma de condescendência, e pouco se relaciona com outros aspetos da vida: prazeres, *hobbies*, relações de amizade ou vínculos familiares.

É no próprio seio da família, inclusive, que se revela grande tensão no facto de Rômulo valorizar as pessoas apenas pelo desempenho, bem como esperar delas a excelência. A sua esposa e em especial o seu filho, Franz, não correspondem a esse ideal e são, por isso, rechaçados pelo pianista, que se isola na sua sala de estudos, dentro do apartamento.

A situação de Rômulo muda de forma radical quando, prestes a embarcar na *tourneé* que espera ser o ponto de virada da sua vida, ele sofre um grave acidente. Impedido de cumprir o destino que traçou para si mesmo, o protagonista deste romance entra numa espiral de desumanização e derrocada, que o levará a situações impensáveis.

A dor fantasma – sintoma que os amputados podem sofrer e que diz respeito a sentir ainda o incómodo, ou outras manifestações, no membro perdido – torna-se o grande símbolo da tragédia desse pianista de concerto: a falta de assimilação da perda, a sensação de continuar a ter aquilo que já se foi.

Restará a Rômulo encontrar uma nova identidade para si, ou afundar-se no aniquilamento ressentido.

cm-loures.pt

